

DESAFIOS DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Larissa de Menezes Constantino¹
Anderson Nicácio Medeiros Almeida²
Maria das Graças dos Santos Diniz³
Roberta Rosa Portugal⁴

RESUMO

O presente relato de experiência visa compartilhar as vivências e desafios de iniciação à docência durante a trajetória do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no período de regência na ECI Irmã Joaquina Sampaio e na ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz. Este programa institucional salienta a formação de futuros professores, ou seja, proporciona os primeiros contatos em sala de aula. Durante a formação acadêmica docente a iniciação a docência é um momento fundamental da qual a residência torna-se uma oportunidade de estabelecer uma conexão não apenas aproximando à docência à sua rotina, mas também a construção de sua identidade. Por esse motivo, o objetivo deste relato de experiência é expor os desafios enfrentados na iniciação à docência, comentar sobre o uso da sequência didática como ferramenta de planejamento das aulas e relacionar o PRP como aproximação da vida docente e desenvolvimento de identidade docente. Para o desenvolvimento deste relato de experiência foram consultadas como base teórica-metodológica as obras de Freire (1989), Freire (2002) e Dantas (2022). Este relato de experiência é caracterizado como qualitativo-expositivo, apresentando os resultados obtidos nos aprendizados das vivências durante o período de regência, na aproximação da vida docente que contribui para a formação da identidade docente.

Palavras-chave: Desafios na Docência, Planejamento Didático, Residência Pedagógica, Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

Nos cursos de Licenciaturas, existe um sentimento pertinente durante a jornada dos discentes de quando será o momento certo que se deve iniciar a prática da docência. Em meio ao ambiente acadêmico os graduandos deparam-se com colegas que já obtêm experiências, porém, deve-se considerar que outros ainda irão ministrar sua primeira aula. Baseado nesta circunstância, este trabalho visa relatar os desafios da iniciação à docência no ensino da Língua

¹Graduanda no curso de Letras – Inglês pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, larissa.constantino@aluno.uepb.edu.br;

²Graduado no curso de Letras - Inglês pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Especialista em Ensino de Língua Inglesa da Universidade Cândido Mendes - UCAM, nicacio15@gmail.com;

³Graduada em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Especialista em Metodologia do ensino de Língua Inglesa Centro de Ensino Superior Dom Alberto LTDA - CESDA, Especialista em Tradução de Língua Inglesa pelo Centro Universitário São Camilo - USC, gr_santos_diniz@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Graduação em Letras com Espanhol pela Universidade Estadual da Feira de Santana - UEFS, Mestra em Desenho, Cultura e Interatividade pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Doutora em Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, robertarosaportugal@servidor.uepb.edu.br;



Inglês do qual abarca os aprendizados obtidos nas aulas ministradas, na participação dos eventos escolares e o Programa de Residência Pedagógica (PRP) pode proporcionar experiências ricas de aprendizado e aproximar os residentes na iniciação à docência em escolas públicas.

Em virtude de fundamentar este trabalho, a pesquisa teórica efetuada propõe explicar as motivações das produções didáticas, planejamento das aulas e também exteriorizar o aprendizado para a prática docente. Para o embasamento teórico deste relato de experiência foram consultadas as obras de FREIRE (1989); FREIRE (2002); e DANTAS (2022). Portanto, neste trabalho exponho primordialmente desafios da iniciação à docência, a sequência didática para planejamento de aulas e por fim a Residência Pedagógica como aproximação na jornada da vida docente.

METODOLOGIA

O seguinte relato de experiência irei descrever as experiências vividas nas escolas ECI Irmã Joaquina Sampaio e ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz, ambas as escolas abarcam ensino fundamental e Ensino Médio. As atividades de regência da Residência Pedagógica nas escolas ocorreram nas seguintes etapas: observação, regência e culminância.

É relevante frisar que além das ações dos residentes nas escolas havia reuniões semanais com todo o grupo de residentes, preceptores e coordenadora do programa de residência pedagógica, estas reuniões discutiam-se pautas de como ocorreram as regências da semana, discussões de textos teóricos, de sequências didáticas e demais informações gerais a respeito do Programa de Residência Pedagógica.

Durante a trajetória de graduação em Letras Inglês existe a dúvida de quando deve-se iniciar a docência. Porém, em meio às teorias e discussões em sala é visto que nem mesmo os métodos de ensino se encaixam para todos os diferentes contextos de sala de aula. Dito isso, é preciso ter em mente que não existe um ponto crucial durante a graduação para estar-se pronto, uma vez que isso constrói-se durante a prática do ensino e de pesquisa contínua, como já afirma o educador Paulo Freire:

Fala-se hoje, com insistência, no professor pesquisador. No meu entender o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescente à de ensinar. Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa. O de que se precisa é que, em sua formação permanente, o professor se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador. (FREIRE, 2002, p. 14)

O pensamento de Freire se fez presente durante o período de regência nas escolas alvo do programa. Considerando o fato da observação intrínseca e principalmente pelo desempenho da turma, é possível identificar as práticas e metodologias a serem adaptadas. Além disso, outro elemento importante durante as regências da Residência Pedagógica é a sequência didática (SD), de suma relevância para o planejamento das aulas. Visando trabalhar em torno de um gênero textual podendo ser resumos, diários, folhetins, ou até mesmo no meio digital. O tema a ser trabalhado pode divergir dependendo da temática do semestre, mas ele deve ser estudado e elaborado através dos módulos na sequência, como afirma Dantas (2022):

A sequência didática, como o próprio nome já diz, é uma sequência de atividades distribuídas em módulos que podemos chamar de fases. Essas fases correspondem a cada parte em que a SD está dividida e, no final da realização das atividades, espera-se que se alcance os objetivos estabelecidos. [...] (DANTAS, 2022, p. 12).

Posto que apresentamos os autores que fundamentam meu pensamento, relato as experiências que se iniciaram na exposição da regência na primeira escola focando-se no 9º ano. A princípio no ECI Irmã Joaquina Sampaio os residentes tiveram ações de observação das aulas de Língua Inglesa. Ademais, houve uma reunião com a preceptora da escola alvo para alinhar como ocorreriam as regências e ficou decidido que os residentes iriam trabalhar em duplas para o desenvolvimento da SD.

A produção da SD foi pensada e planejada para aulas em cinco semanas, a dupla de residentes desenvolveu a SD para turmas de 9º ano do ensino fundamental e 2ª série. Foram elaboradas a apresentação inicial dos temas, três módulos trabalhando conteúdos programáticos da BNCC, gênero textual e por fim a produção final. A temática do bimestre do 9º ano foi descrita como “*Living with differences*” e como produção final a dupla pensou no desenvolvimento de um “*Postgram*”, um *post* informativo do perfil de *Instagram* fictício “*Bridging Differences*”.

Diante disto, foi decidido que na primeira regência o foco seria compreender qual a perspectiva dos alunos sobre a temática. Nos primeiros momentos, os alunos escreveram em “*post its*” sua interpretação sobre o tema. A escolha desta dinâmica teve como objetivo conhecer a leitura de mundo dos alunos, que segundo o pensamento de Freire “Refiro-me a que a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra” (FREIRE, 1989, p. 13). Como docentes devemos entender qual a leitura de mundo dos nossos alunos antes de passarmos à leitura da palavra.

Por seguinte, foi feita uma discussão guiada no vídeo do *TED talk* que abordava a temática “*Living with differences*” e ao fim da aula foi pedido como atividade para casa escrever um breve comentário acerca do que foi discutido. Após a aula, em um momento de auto-reflexão, a residente sentiu-se desafiada para as próximas docências, o que trouxe a instigação de pesquisa para quais praticar aderir, no intuito de estimular a participação dos alunos envolvendo a leitura de mundo deles.

No segundo encontro foram vistas as atividades, solicitadas na aula anterior, pela residente e então seguiu-se ampliando as discussões dos tópicos gramaticais da BNCC por meio de slides expositivos. Por conseguinte, foi passado um trecho do filme “*Wonder*” (2017) iniciando uma roda de conversa com participação de sucesso dos alunos. Como prática final os alunos completaram a letra musical “*Waiting on a miracle*” da obra cinematográfica “Encanto”. Após isso as atividades foram recolhidas para serem corrigidas e avaliadas.

No terceiro encontro com a turma do 9º ano foi desenvolvido o último assunto gramatical da BNCC. De início houve um momento de feedback com a turma acerca da atividade da aula passada. Por seguinte, foi exposto o assunto gramatical *First and Second Conditional*, mediante em um jogo em sala de aula. Neste mesmo dia ocorreu o evento nomeado “Diálogos em foco: Família e bem-estar”. Os convidados do evento apresentaram temas a partir de suas áreas de formação, como: nutrição, turismo e biologia, construindo uma ponte que interliga as variadas áreas de conhecimento.

Conforme a SD, deu-se início a produção do “*Postgram*” mediante a elaboração de atividades de recorte, pesquisa, seleção das informações e produções de escrita. No evento da culminância foram apresentados o produto final das sequências didáticas composta pela montagem de cartazes do perfil fictício “*Bridging Differences*” e apresentações dos grupos no auditório. Após as apresentações foram feitos os agradecimentos e parabenizações pelos organizadores do evento.

A última atividade de participação dos residentes foi na Gincana Escolar “Gincana Intercultural dos Festejos Juninos”. Atividade enriquecida de aprendizados pedagógicos e momento de abranger diferentes culturas e seus costumes juninos. Inicialmente, os residentes disponibilizaram os materiais necessários para o desenvolvimento das provas contidas na gincana para serem efetuadas com o auxílio do residente responsável por sua equipe. As provas constituem-se em: apresentação do conteúdo, questionário, caricatura, coreografia junina, brincadeiras típicas de outras culturas, vocabulário junino e quebra panela.

Em meio às provas os alunos estavam extremamente engajados, produzindo os materiais requeridos, questionário sobre a interculturalidade e demais etapas da gincana. A gincana

Intercultural tem como propósito interligar as diferentes culturas, grupos étnicos e suas festividades juninas, reconhecendo os costumes de outros países durante o período junino, do qual no Brasil é tão celebrado.

Após o período de regência na ECI Irmã Joaquina Sampaio, ocorreu o rodízio de residentes para outra escola participante do programa, o ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz. As ações na nova escola iniciaram-se com a observação das turmas de 1ª série do ensino médio junto ao preceptor, reuniões de alinhamento e organização das turmas para cada residente. Ao finalizar a reunião com o preceptor, os residentes foram divididos em dupla e trio, o trio do qual fiz parte, planejou a sequência didática para a turma da 1ª série B.

Antes da iniciação das ações na escola, os residentes promoveram um evento na escola em parceria com o jornalista Felipe Valentim como convidado, gerando discussões e bate-papo com os alunos acerca do consumo de notícias feito pelos jovens. Após este momento, na primeira regência na 1ª série B as residentes apresentaram a proposta para a produção final com exemplos práticos apresentados em slides para os alunos.

Diante do exposto, as regências na 1ª série B tiveram como assunto gramatical a ser estudado o *Present continuous* e *Noun phrases*. Ademais, como gênero textual estudado para a produção final da sequência foi definido pela Manchete de jornal, isto porque o foco temático geral para as regências foram Consumo de notícias e como subtema as manchetes de jornais e *fake news*.

Em um segundo momento, junto com a 1ª série B, apresentamos vídeos que exploravam o tema das *fake news*. O primeiro era um trecho do filme "Meninas Malvadas", o segundo era um fragmento da série "The Office". Ambos aprofundaram a discussão sobre o consumo de notícias pelos jovens e a disseminação de *fake news*, além de abordar estratégias para evitá-las.

Após essa troca de conhecimentos, as residentes explicaram a estrutura de uma manchete de jornal, enfocando o tempo verbal *present continuous*, essencial para a elaboração da escrita da manchete. Ao final da aula, promovemos um jogo descontraído no Kahoot, consistindo em perguntas de múltipla escolha sobre o tempo verbal estudado e a estrutura da manchete de jornal.

Em outro momento em sala, as residentes, que anteriormente haviam apresentado as manchetes de jornal e discutido sua estrutura, bem como o tópico gramatical essencial para a escrita, deram início à fase de produção dos alunos. Inicialmente, os alunos foram divididos em cinco grupos. As residentes optaram por deixar o tema da produção livre assim como a escolha das imagens ou ilustrações autorais, proporcionando espaço para a criatividade dos alunos, em seguida, deram início às pesquisas para embasar suas produções.



As pesquisas persistiram em aulas subsequentes, simultaneamente à continuidade da produção dos alunos no produto final da SD, vale ressaltar que todo o conteúdo foi elaborado integralmente em Língua Inglesa. Na última aula dedicada à produção do produto final da sequência didática, os alunos se dirigiram ao refeitório e transferiram suas manchetes para cartolinas. Com todas as etapas concluídas, as residentes reservaram o material produzido pelos alunos, para ser apresentado no dia da culminância.

No dia da culminância, os alunos da 1ª série B apresentaram suas manchetes de jornal e expuseram o produto final em um varal de notícias na sala de aula. Após as apresentações, as residentes realizaram um feedback com os alunos, usando a abordagem "Que bom, que pena e que tal". Esse momento permitiu que os alunos expressassem suas impressões sobre as aulas. O feedback foi valioso para entender as perspectivas dos alunos, e as residentes agradeceram pelos momentos vividos junto a turma compartilhando conhecimentos.

As atividades na ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz prosseguiram com outra turma da 1ª série. Nessa etapa, as residentes ministraram aulas para a 1ª série D, focando principalmente nos estudos do gênero textual "*profiles*". Além da abordagem específica desse gênero, o período de regência visou aprimorar o letramento digital dos alunos, expandir o vocabulário relacionado a profissões, explorar os pronomes relativos e introduzir brevemente a história do Halloween.

No primeiro encontro, as residentes começaram abordando pronomes relativos e vocabulário de profissões em inglês. Usando a plataforma *Mentimeter*, identificaram as profissões de interesse dos alunos. Em seguida, com slides, apresentaram pronomes relativos, incentivando perguntas, e revisaram o tema gramatical, explorando também mais profissões em inglês por meio de questões do livro didático.

Na aula subsequente, o foco foi explorar o aspecto cultural relacionado à celebração do Halloween. As residentes brevemente apresentaram a história do Halloween e o vocabulário associado ao tema. A turma foi então dividida em duas equipes para participar de um escape room digital na plataforma *Genia.ly*, composto por fases onde cada resposta correta permitia aos alunos escaparem das "casas" de personagens típicos do Halloween.

Em uma aula posterior, as residentes retomaram a proposta de criar *profiles* como produto final da sequência didática, criando perfis de autores da literatura inglesa e brasileira. Como orientação aos alunos, as residentes apresentaram dois modelos de perfis de autoras. Por fim, os alunos foram orientados a navegar pelo *padlet*, plataforma digital utilizada para as postagens dos perfis produzidos pelos alunos. Nas aulas seguintes, as residentes continuaram orientando sobre o uso da plataforma, a pesquisa para os perfis.



Para a culminância, foi designado um dia em que todos os primeiros anos da escola se apresentassem conjuntamente no auditório. No dia do evento, todos os residentes da ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz estiveram presentes, juntamente com o preceptor da escola e a coordenadora do programa de residência pedagógica.

As apresentações de todas as turmas, em especial a 1ª série D, ocorreram de forma fluida e conforme toda a jornada de estudo e de orientação realizada pelas residentes. Finalizamos com as apresentações dos alunos de forma positiva, como esperávamos. Por conclusão, o preceptor e coordenadora fizeram os agradecimentos finais e os residentes também agradeceram toda a jornada que passaram juntos com suas turmas, encerrando assim as regências do programa de residência pedagógica.

A partir das regências é possível expor que a prática docente como residente foi um desafio instigante. Dessa forma, os resultados desta experiência nas escolas do programa foram positivos e fomentadores para a formação como docente. É possível gradativamente aprender a compreender e lidar com o nervosismo das primeiras experiências em sala de aula, através da prática, adaptações das atividades e estudo contínuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma oportunidade incentivadora para os discentes que decidirem aproximar-se da vida docente e experienciar verdadeiramente todas as oportunidades que a Residência proporciona. Da qual não tem somente o objetivo de aproximar o discente à docência, trazendo teorias das salas de aula à prática real, mas também arquitetar a identidade e confiança como docente, característica que foi construída ao longo das práticas. Vale salientar que muitas vezes o que é planejado para as aulas pode não funcionar ou chamar a atenção dos alunos, afirmar o contrário seria desonesto e infiel ao que é ser docente. Contudo, é através destas experiências que podemos fomentar nosso conhecimento, principalmente quando se está ministrando as primeiras aulas como profissional da educação. Diante do exposto relato de experiência mais uma vez é relevante ressaltar a pertinência do Programa de Residência Pedagógica como oportunidade transformadora.

REFERÊNCIAS



DANTAS, Iris Ramalho. **O uso da sequência didática em práticas de língua inglesa na sala de aula**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação

Profissional e Tecnológica). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Cabedelo, 2022.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz & Terra, 2002.

